

**PROJETO DE LEI N.º 2.436-A, DE 2019**  
**(Do Senado Federal)**

**PLS Nº 193/18**

**OFÍCIO Nº 193/19 - SF**

Confere ao Município de Lagoa Vermelha, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Churrasco; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. SANTINI).

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO DO PARECER DA**  
**COMISSÃO DE CULTURA**

**I - RELATÓRIO**

Veio ao exame da Comissão de Cultura o **Projeto de Lei nº 2.436, de 2019** (PLS nº 193/2018, na origem), de autoria do Senado Federal, que “Confere ao Município de Lagoa Vermelha, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Churrasco”.

Em 6 de maio de 2019, a matéria foi distribuída para apreciação conclusiva desta Comissão, nos termos do art. 24, inciso II, do Regimento Interno, e, nos termos do art. 54 do mesmo diploma legal, à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, tramitando em regime de prioridade, nos termos do art. 151, inciso II, do Regimento.

Em 15 de maio de 2019, fui designado relator da matéria.

Encerrado o prazo para apresentação de emenda em 29 de maio de 2019, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

**II - VOTO DO RELATOR**

Cabe à Comissão de Cultura, nos termos do art. 32, inciso XXI, alíneas “a” e “g”, do Regimento Interno, opinar sobre todas as matérias atinentes ao desenvolvimento cultural, inclusive patrimônio histórico, geográfico, arqueológico, cultural, artístico e científico e homenagens cívicas.

Dados de 2016 do IBGE apontam que o município de Lagoa Vermelha possui um Produto interno bruto a preços correntes que supera um bilhão de reais, constituindo-se o 75º município com maior PIB do Estado do Rio Grande do Sul.

A base econômica de Lagoa Vermelha se concentra, principalmente, na agropecuária e na indústria moveleira, o que torna o município uma das principais produtoras de móveis do Estado, como também do Brasil.

A lei nº 11.929, de 20 de junho de 2003, do Estado do Rio Grande do Sul, instituiu o churrasco como o prato típico do Gaúcho.

O churrasco de Lagoa Vermelha tem todo um ritual, a escolha da faca que é o preparo inicial, os cortes especiais, o preparo do fogo, a salga da carne, o cuidado ao espetar a carne, a altura do fogo à carne entre outros cuidados.

Lagoa Vermelha está na sua 19ª edição da Festa Nacional do Churrasco, sendo reconhecida pelos seus Municípios e visitantes como a capital nacional do churrasco, um churrasco com as características mantidas, como assar na brasa, em espetos de madeira e com cortes diferenciados".

Conforme ressalta a autora da matéria, Senadora Ana Amélia:

[...] A Festa Nacional do Churrasco, de realização bienal (desde 1983), tornou de conhecimento nacional a forma pioneira do lagoense de se expressar por meio dos assados, transformando Lagoa Vermelha na incontestável Capital Nacional do Churrasco. “É gastronomia, arquitetura, arte, cultura, poesia, tradição, ciência, técnica, filosofia, folclore, campeirismo, gauchismo, saber popular, modo de vida e jeito de ser [...], mantendo viva uma tradição centenária e perpetuando e transmitindo os segredos da arte de carnear e assar.”

Tão onipresente é o ofício do churrasco na vida de Lagoa Vermelha que, em 2014, realizou-se na cidade, numa iniciativa conjunta e precursora do Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai (IDEAU), campus Passo Fundo, do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Alexandre Pato (responsável pela realização da Festa Nacional do Churrasco e Comida Campeira) e da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCDEVON), o curso de extensão universitária “A arte e o segredo no preparo do tradicional churrasco de Lagoa Vermelha. O melhor churrasco do Brasil”.

Nos termos da **Súmula 01**, desta Comissão de Cultura, a concessão de título de “capital nacional” a determinada localidade, “para fazer-se validamente por lei federal, sem afronta a princípios constitucionais, deve revestir-se, no mínimo, dos predicados de relevância e da verdade”. Por óbvio, o município em questão merece nossa justa homenagem.

Por ser verdade, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou e o Governado do Estado sancionou a Lei que declara o Município de Lagoa Vermelha a capital Gaúcha do Churrasco.

#### LEI Nº 15.256, DE 17 DE JANEIRO DE 2019.

### DECLARA O MUNICÍPIO DE LAGOA VERMELHA CAPITAL GAÚCHA DO CHURRASCO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

(publicada no DOE nº 14, de 18 de janeiro de 2019)

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Faço saber, em cumprimento ao disposto no artigo 82, inciso IV, da Constituição do Estado, que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

**Art. 1º** Fica declarado o Município de Lagoa Vermelha Capital Gaúcha do Churrasco.

**Art. 2º** Ficam declarados de relevante interesse cultural do Estado do Rio Grande do Sul o Festival Nacional do Churrasco e o Rodeio Crioulo Internacional realizados em Lagoa Vermelha.

**Art. 3º** Ficam incluídos no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Rio Grande do Sul o Festival Nacional do

Churrasco e o Rodeio Crioulo Internacional de Lagoa Vermelha.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 17 de janeiro de 2019.

Em face do exposto, nosso voto é pela **APROVAÇÃO** da presente proposição, que reconhece de o Município de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, como a “Capital Nacional do Churrasco”.

Sala da Comissão, em 30 de setembro de 2019.

Deputado SANTINI  
Relator

### **III - PARECER DA COMISSÃO**

A Comissão de Cultura, em reunião extraordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 2.436/2019, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Santini.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Benedita da Silva - Presidente, Maria do Rosário - Vice-Presidente, Airton Faleiro, Chico D'Angelo, Daniel Trzeciak, Jandira Feghali, Luciano Ducci, Luiz Lima, Marcelo Calero, Rubens Otoni, Túlio Gadêlha, Vavá Martins, Waldenor Pereira, Alexandre Padilha, Erika Kokay, Lídice da Mata, Paulo Teixeira, Rosana Valle e Santini.

Sala da Comissão, em 10 de dezembro de 2019.

Deputada BENEDITA DA SILVA  
Presidente